



♦TAINÉ, em nome da trilogia *race, milieu, moment*, começa a editar o que pretende ser uma espécie de manual para a formação dos dirigentes da III República Francesa. Acabava definitivamente o modelo eclético de Victor Cousin, próximo daquilo que, entre nós, foi o krausismo. Porque há um conjunto de caracteres biológicos transmitidos hereditariamente; porque as tradições, as crenças, os hábitos mentais e as instituições modelam os indivíduos; porque há sempre um conjunto de circunstâncias que desencadeiam a acção. Fala nas *grandes pressions environnats*, que *la race façonne l'individu*, que *le pays façonne la race*. Ligado a Renan. Colabora com Boutmy na fundação da ÉCOLE LIBRE DES SCIENCES POLITIQUES. Tenta transportar para o âmbito das ciências morais os métodos das ciências físicas, aceitando o determinismo e o mecanicismo psicológico. Porque existe uma espécie de predisposição que dirige todas as ideias e todos os actos de um povo. Entende por raça, o conjunto das características hereditárias imprimidas pela família às gerações seguintes. Neste sentido distingue raças superiores e inferiores. Nas primeiras, a raça ariana, *o espírito inteiro, tomado pelo belo e pelo sublime que concebe um modelo ideal capaz, por sua nobreza e sua harmonia, de conquistar para si a ternura e o entusiasmo do género humano*. Já nas inferiores coloca os semitas, onde *falta a metafísica, porque o espírito é muito tenso e inteiro ... o homem reduz-se ao entusiasmo lírico, à paixão irrefreável, à acção fanática e limitada*.